

E, pois, um acto de patriotismo, como tambem uma boa empresa, cujas capitães estão ao abrigo de toda perda, que não se deriamos ver realisar-se, com a criação d'uma sociedade que pôde contribuir immensamente para a prosperidade do Brazil por meio do acerescimento de uma população escolhida e que exerceria sua influencia moralizadora sobre as povoações que estivessem em contacto com ella.

— *Ubi bene, ibi patria.*

J. L. ARTUS.

COMMUNICADO

Qual das duas estradas é a melhor?

Continuamos a nossa tarefa. Continuamos a defender os interesses da provincia, comprometidos por essa fatidissima parodia de assembleia provincial, que, por infelicidade do contrassenso, vai terminando os seus trabalhos.

Fomos vencidos pelo numero; fomos vencedores perante a opinião publica. Os espiritos imparciaes comprehenderão facilmente que a derrota não pôde ser tomada ao serio, e que a victoria foi completa. Fomos vencidos por quem? por homens que fecharam o espirito á evidencia, e o coração ás idéas de justiça; por homens habéis... em torrar-se necessarios á confecção de comedias!

Vamos acompanhar ainda hoje a argumentação exhibida pelo «Amigo de Itú» — a «Provincia» do 28 do corrente.

Comquanto se deva desculpar, em parte, certos erros na construção das linhas, em virtude da inexperiencia da administração novata, é certo, e todas as boas engenharias o constatarem, que a da Itúna é muito inferior á da Sorocabana.

Tanto os documentos officiaes, como outras fontes ao alcance de quem quizer instruir-se á respeito do assumpto, demonstram o que vai por nós affirmado.

O illustre engenheiro Eubank da Camera diz no seu relatório a fls. 78 o seguinte: «proposto da Itúna:

«A extrema facilidade na construção do traçado não corresponde ao traçado da linha que tem um metro de bitola.

«Com effeito, houve pouca pericia na confecção dos trabalhos, e aliás das depressões provenientes da falta de consolidação das terras, a linha apresenta dimensões diversas, ainda hoje observadas, que contribuíram essencialmente para os desaccorralhamentos e desastres succedidos depois da inauguração.

«Além disso, a primeira encomenda de locomotivas, por erros nos desenhos, fixada para os trilhos uma bitola de um metro, quando a mesma unidade representava a distancia real entre os centros. Dahi a successão de embarços e desastres, que revertiram na quasi condemnacão da bitola estreita, como se para os effeitos d'uma construção menos cuidada contribuisse de alguma sorte a largura da via.»

«Apesar da influencia preponderante que os accionistas da Itúna fazem p'zar sobre as influencias do frez desta infeliz provincia, a sub-estrada não foi aceita pelo governo senão depois de grande multiplicação e melhoria nentos na pessima construção primitiva.

O actual presidente da provincia, que não deve ser taxado de amigo da empresa Sorocabana, pôde servir de juiz, e dizer-nos qual das duas linhas tem melhor construção. Diz elle, ou quem escreveu o relatório, a fls. 34, estas palavras sob e a Sorocabana:

«O estado da estrada é satisfactorio; a via permanente acha-se em boas condições de segurança; as estações e mais edificios são bem construidos, notando-se nas estações que as plataformas não se abriga sufficientemente, do modo a evitar nas estações chuvosas os passageiros molharem-se, na occasião do embarque e desembarque.»

Excepção feita a esse unico inconveniente, de facil concerto, o proprio presidente nada encontrou que merecesse censura.

Conforme a opinião do citado engenheiro Camera, de todas as estradas de ferro da provincia é a Itúna a que contém os mais reducidos movimentos do terra; enquanto a Sorocabana é a que possui o traçado mais accidentado. O presidente da provincia confessa em seu relatório que as difficuldades que ostanta a zona percorrida por esta derradeira estrada, exigiam pezosos movimentos do terra e dispendiosas obras de arte.

Temos, pois, duas linhas, cujas condições partiram de condições diametralmente oppostas; uma inteiramente cheia de facilidades, outra rodeada de difficuldades e obstaculos; entretanto a primeira foi impugnada na sua apresentação, como imprópria e incapaz de viabilidade, sem grandes modificações tanto na construção da linha como no material rodante, e a segunda mereceu que um seu adversario a julgasse em condições satisfactorias!

Argumentamos apresentando dados officiaes e opiniões acima de qualquer suspeita; entretanto o unico argumento plausible com que se nos contraria é o facto consummado: o voto da assembleia.

Diga-nos agora o «Amigo de Itú»: não lhe teria sido mais conveniente ficar calado, e assim livrar-se de uma resposta que o seu excesso de zelo provocou?

III

O Amigo de Itú attesta que o descredito da Sorocabana provem de nunca ter tido credito, e poucas linhas abaixo confessa que os recursos da Itúna — quer em prestimos, quer dividendos — estão esgotados, restando-lhe por unico alívio pedir esmolas á provincia.

Tristissima contradicção! O articulista, é pois, de opinião que as condições da Sorocabana são dez vezes melhores, pois esta empresa, longe de pedir auxilio aos cofres publicos nas emergencias actuaes, apenas requerer, á incomparavel assembleia, licença para effectuar a venda da bitola.

E' geralmente sabido que as accções das estradas de ferro têm duas phazes bem distinctas: a primeira, na emissão, onde a especulação procura apoderar-se dos titulos para vendê-los com lucro; a segunda, annexa á construcção das obras e determinação das condições, onde o capital procura um emprego seguro, comovado, permanente e rendoso.

As accções da Sorocabana, durante o primeiro periodo tiraram acção, premio e cotizaçãõ offical na praça de Rio, unica praça grande que temos, sendo de notar que jamais couberam haverem as da Itúna obtido igual favor.

A segunda phaze da construcção da Sorocabana, e em esta mesma da Itúna, em condições vantajosas, porque é sabido que, nos circumstancias financeiras em que o paiz se encontra ha mais de duas annos, o capital procura um emprego seguro, comovado, permanente e rendoso.

A Sorocabana, para facilitar o empastamento de suas quantias avultadas, encontrou a commoção de um grande estabelecimento bancario, que em tal tempo gozava na praça de Rio não só de enorme credito nos bancos

de completa respectabilidade e credito. Identicas tentativas ensaiadas na mesma época no mesmo lugar, por parte da administração da Itúna, tiveram mallogro digno de lastima.

A ultima proposta de renda da Sorocabana é uma companhia estrangeira é ainda uma prova evidente do seu credito nas espheras onde a preparação não pertubou o raciocinio, e onde a intervenção particular de individuos inter-resseiros, transformados pelo acaso (que sempre interfere em cousas que não lhe dizem respeito) em representantes da provincia, não assumo o papel de justiça caricata e de honradez convencional.

(Continuaremos).

VARIEDADE

Modas

Installou-se o novo anno, espera-se de elle um grande numero de maravilhas que os annos precedentes não nos trouxeram, e contudo, apesar de todas essas boas esperanças, a julgar pelos primeiros vinte dias da sua existencia ouca em Paris reinou tão grande insipidez.

A politica aborve tudo. Ninguém pensa em divertir-se, ninguém se reúne para se distrahir, imperam tão somente os negocios sérios, á excepção de algumas mulheres que ousam ainda fallar em modas e em arrebiques, todas as conversações versam sobre as eleições, e o mesmo succederá durante todo este p'bre mez de Janeiro, que em tempos mais felizes era unicamente consagrado as bagatellas da vida, ás festas e aos prazeres.

O movimento mundano, fóra do mundo offical, não existe, e a gl'ria da nossa sociedade está reduzida ao theatro e a algumas reuniões intimas.

As recepções das cinco horas continuam, tendo grande voga. Para essas reuniões, muitas das nossas primeiras e grandes adaptaram uma moda que merece ser propagada.

Vão a ellas com um pequeno manteleta de capuz, todo guarnecido de pelles ou de rendas, de bordados ou de passemaneria. Este manteleta é deixado nas mãos do trintariano, e as noivas elegantes apparecem nas salas em corpo e em cabelo. Uma flor, um laço de fita, uma jóia, collorada com gosto, compõem todo o ornamento dessa coiffure.

Nada mais elegante do que essas reuniões de mulheres, livres dos palatos e dos chapéus, tomando chá ou um copo de xerez, e conversando sobre as noticias do dia.

Como lhe disse que a moda ia introduzindo o uso de se fazerem visitas em cabelo, quero enviar-lhe os modelos de duas bonitas coiffures.

O primeiro é no genero de Luiz XV; compo-se de um bandeau russo adiantado e de seus coques enrolados dos lados. Com a extremidade dos cabellos, atrás, fazem-se coques collocados em todos os sentidos sobre um crede. Os outros cabellos, crepés em massa, são levantados de modo a formarem bases na nuca e rolo por cima. Duas porções de cabellos frizados caham finalmente sobre os hombros. Ruva chá, coques de srah e pluma com aigrete, tudo de cor creme, formam pouf do lado da coiffure. Contas de ouro enroladas nos caracoles.

O segundo modelo executa-se do seguinte modo: os cabellos repartidos em duas partes atrás, formam tranças largas, que vão prendido no meio da cabeça, as extremidades das tranças prendem depois atrás com um laço de fita. Um caracol grande cahe sobre os hombros e completa o ensemble.

Estes penteados elegantes e não exagerados estão muito em voga para as recepções das cinco horas em que lhe fallar; contudo esta sua não veio prejudicar as grandes coiffures para visitas da coronomia, que continuam a ser esplendidas e luxuosas.

Pelo seguinte modelo, que vi em casa de uma das nossas primeiras modistas, poderá a minha amiga avaliar.

Costume em velludo frappé, velludo liso e faille, cor de ameixa de muitos tons. Saia decauda, em velludo frappé. Tunicas de quaes em velludo liso guarnecida com um largo e ulissé do faille e de beilas fânjas com pé de passemaneria. O avental apanha o prendo atrás sob um pouf em faille coulisé que guarneca as costas, de forma curvada. O pouf é guarnecido de uma tuche e terminado por um laço de fita. Mangas em velludo frappé, guarnecidas no alto com um jock-y em em barzo com um fitho em faille coulisé. Collar em faille igualmente coulisé. Chapéu de velludo azul e molhu de plumas creme sobre a copa. Bandeau em turquois creme com bívella dourada o azo ao lado.

Para passeio é grande a variedade de modelos; mas apontarei aquelles apenas que me parecerem mais elegantes.

Vestido princeza em panno gris perfis, todo ulissé adente, corpo e saia, e lizo atrás.

Grande pol tot de siciliano preta, de forma meio justa, direito adente, com gauto atrás, e préga Waiteau partindo do peçoço.

Esta préga é estreita nas costas, larga em baixo, e dos lados sobre coques de fitas. Uma passemaneria recortada guarneca todas as costuras d'lado e atrás; a préga Waiteau, assim como o meio das quartas de deante, são guarnecidas com duas passemanerias, com botões no meio.

A mesma guarnição na gola e na extremidade das mangas. Alguete coberto com laços de fita. Chapéu de velludo preto, com aba inclinada sobre a fonte e levantada atrás; debrum vermelho nas bordas.

Em roda da copa uma mania de velludo; molhu de plumas pretas collocado atrás e retirando sobre a copa. Cache-peigne formado de coques de velludo vermelho.

Costume em matelassé de lá gris fétre e faille barana. Saia de cauda guarnecida de um ulissé de 40 centímetros cortada por pequenos ruchos. Tunica guarnecida de plus-és de faille, spanhada em prégas ascendente adente.

Um dos lados esbentualmente em préga e graciosas; o outro é apinhado e a sua extremidade é fitho de bitho de algib-ra corpo curvado tendo cinco e sturas nas costas e um pontilhão no meio. Debrum dobrado de faille nas bordas inferiores.

Um capuz fechado atrás por um laço desce sobre as quartas de c'po adente, e termina com outro laço. Mangas de faille e fitho d'brado chato, em matelassé, em baixo, com laço de fita igual a os outros. Chapéu de velludo guarnecido de faille rósé, stada atrás, e de uma pluma rósé em tuche.

O velludo preto é sempre moda, e presta-se admiravelmente a lindissimas coiffures de visita, como a seguinte, por exemplo:

Saia lá de meio e de faille se-palato em velludo igualmente preto, guarnecida de péll-z. Esta pluma é justa atrás, e sobre um monte ampliado, e todos os prégas são rósé e o péll-z por um grande laço de faille; adente é guarnecida com uma tira de pedras que dá volta ao peçoço, desce direita e para as costuras de laço.

Uma passe-maneria com «coulière», borlas e molhados, simula do lado esquerdo uma algibeira de forma inteiramente nova. Mangas d'bradas com canhões de pellos Capote em velludo preto-coulissé, guarnecido de plumas frizadas pretas e de uma bella pena de abestruz que cahe para traz. Esta pluma é preza por uma agraffe.

Finalmente, para soirée nada tão elegante e aditívuo, como uma toilette em faille creme e répe da China branca bordado. A saia é guarnecida de um folho ch'lo de plus-és muito fino; por sobre o fitho duas ordens de plus-és.

A tunica é feita em crepé de China, e as mangas são de forma curvada; as mangas são de crepé da China bordados, com ede e renda.

Dois rendas creme guarnecem a abertura em quadrado do corpo e nas mangas. Laços de faille creme no corpo completam a guarnição desta bonita toilette.

A cor creme está sempre em grande voga, e empregase sobretudo para as rendas, blondes e fitas. Fazem-se tambem tunicas e vestidos iniciais dessa cor, quando se trata de toilettes parées.

As rendas são as guarnições escolhidas de preferencia, sobretudo a renda de Chantilly, que pôde ser empregada em aventaes, fithos, coiffures de vestido, etc.

A tunica Judas também em renda de Chantilly e diz muito bem sobre um vestido liso e de cauda em velludo, faille ou tuche e brochés de cor.

EXTERIOR

EUROPA

Noticias até 9 do passado.

FRANÇA

As folhas francezas continuavam a discutir o resultado das eleições da crise ministerial, e em do de resolvi-la consentaneamente com a expressão das urnas.

Não era esta todavia plenamente conhecida por causa dos signados escriptivos a que fóra necessário proceder em muitas departamentos.

Conhecendo nós pelo telegrapho já a organização do novo gabinete, perdiam naturalmente muito do seu interesse os calculos que a tal respeito se faziam.

INGLATERRA

Fôra apresentado ao parlamento inglez o orçamento da marinha fixado em 11,288,872 libras.

Apresenta um augmento de 403,674 proveniente na maior parte da construcção de novos navios, pois que o número de marinheiros se conserva o mesmo.

ALLEMANIA

A Gazeta da Allemania do Norte publica diferentes considerações que diz ter recebido de origem muito competente sobre as conseqüencias da intervenção das p'tancias, e das ras luctas da Porta Otomana concernentes á insurreicção da Herzegovina e da Bosnia.

Cê que a população dessas provincias comprehenderá que tem tudo a perder se fizer resistencia inutil, e tudo a ganhar além das suas esperanças, acatando as reformas promettidas sob a garantia das potencias.

ITALIA

No discurso da abertura do parlamento italiano, o rei declara tranquillo o paiz e que ao acti-factorias as relações da Italia com a potencias estrangeiras.

Diz que se espera equilibrar os orçamentos augmentando impostos e continuando a revisão das pautas aduaneiras, de accordo com a França, a Suissa e a Austria.

Espera concluir novos tratados de commercio, em que terão vantagem os productos italianos, respeitandose a livre troca.

Promette que o governo apresentará projectos de lei para organização judicial de instrucção publica, reformas fiscaes e administrativas, e de melhoramento no exercito.

HESPAÑIA

As côrtes hespanholas discutiam a resposta á falla do throno, tendo a opposição apresentado varias emendas mais ou menos violentas.

A emenda offerecida pelo marquez de Pidal foi a vhemente accusação ao governo que se succederam em Hespanha desde 1868, incluindo o actual, que, segundo a opinião de Pidal, nada tem feito para pôr termo aos males da patria, politicos e sociaes.

Foi lida outra emenda de Romero Ortiz, em que se declarava que as côrtes examinarão com critério liberal os projectos apresentados pelo governo, para o exercicio do systema representativo em tola a sua integridade e em cumprimento d' lei fundamental.

O congresso approvou unanimemente a proposta, manifestando a sua satisfação pela attitudão levantada da camera alta portugueza felicitando-se pela paz de Hespanha.

Houve tambem interpellacção sobre a recepção feita a D. Carlos na sua entrada em França pelo prefeito Nadalillac.

O deputado Sedano perguntou se era chegada a necessidade de pedir explicações ao governo francez sobre o procedimento d'aquella sua autoridade.

O ministro de estado respondeu que não lhe constava officialmente o facto a que o deputado se referia, certificando que velaria sempre pela honra da Hespanha.

La Política assegurando o facto pedia a retirada do Marquez de Molins, embaixador de Hespanha em França.

PORTUGAL

Nada occorrera de gravidade politica. Na camera dos deputados discutia-se uma interpellacção sobre as tarifas de estradas de ferro.

Rio da Prata

As noticias alcançam a 21 do passado.

REPUBLICA ARGENTINA

No dia 2) debeh em Buenos-Ayres um temporal cujos effeitos foram desastrosos. Perdram-se muitas embarcações.

Havia grande agitação no mercado pela baixa que soffreram os fundos argentinos em Londres.

ESTADO ORIENTAL

O facto mais importante que occorreu, e de que a imprensa já internamente tratou e continuava a tratar, era o decreto que o governo ultimamente expediu autorizando o supremo tribunal de justiça a nomear os juizes letrados, sciende ordinaris e appellate, e juizes de paz durante o periodo p'curado, reservando para o o direito de recompor aq'elles tribunals, se assim o julgasse preciso.

Constava que o sr. Barbo de Masá tivera uma larga

conferencia com o presidente da Republica a respeito do novo organo.

O organo que por algum tempo conservava-se a 500, desceu para só d'ora a 350.

NOTICIARIO GERAL

«O Liberal» — Conforme se vê do aviso, que tivemos publicado, reunim-se, hoje ás 6 1/2 da tarde, na casa n.º 18 da rua do Senador Feijó, os liberaes da parochia da Sé, afim de providenciarem sobre as qualificações.

E' um exemplo louvável e digno de ser imitado por todas as outras parochias.

«Espectaculo» — O que estava annunciado para hontem e que não pôde realisar-se em consequencia de encommodo de saúde da sra. Cortez, ficou transferido para huj.

«Cantar-su-ha pela 1.ª vez a notavel opera «Luiza Miller».

«Fumo brasileiro» — Foi-nos enviado do Salto de Itú, nesta provincia, um pacote contendo dez amostras de fumo brasileiro de-nominaçãõ «Carolina», e manufacturado pelo sr. Domingos Vieira Paraiso alli residente.

Na opinião dos entendidos a qualidade deste fumo é excellente e sua preparação é em tudo igual ao que em nossos mercados entra com o titulo de fumo francez.

Em vista do bom resultado que o sr. Paraiso acaba de obter, merece toda a animação a nova industria, porque prova uma vez mais que o fumo brasileiro pôde rivalisar e em o melhor que nos vem da Europa.

Notuando este facto temos o maior prazer em chamar para o officio a attenção do commercio e tambem aos apreciados res do genero.

O agente da nova industria nesta cidade é o acreditado negociante sr. Jorge Harvey, por intermediação de quem recebemos a estimavel amostra do fumo «Carolina».

Agradecemos ao sr. Paraiso a referida remessa.

«A Republica das Lettras» — Começa a ser publicado nesta cidade um periodico litterario com este titulo, contendo 16 paginas.

O primeiro numero que nos remetteram hontem apresenta-se como um ensaio e propõe-se a ser terreno favoravel aos cultores das boas lettras.

Traz diversos artigos em prosa e poesias de merito, sendo aquelles e estas de escriptores brasileiros e portuguezes.

Agradecemos o exemplar que nos foi enviado desejamos que a nova tentativa encontre acolhimento por parte do publico.

«Ascensão aerostata» — O intrepido aeronauta sr. Cabanos que ha a guisa das se acha nesta capital, annuncia para o proximo domingo a sua primeira ascensão.

Chamamos a attenção do publico para o annuncio que vai no lugar proprio da folha.

«Colonisaçãõ» — Lê-se no Journal de Geneve, de 15 de Fevereiro proximo findo, o seguinte: «Acaba de chegar a Berlim uma grande chusma de pessoas que haviam emigrado para o Brazil.

Essa pobre gente tem soffrido enormemente e o quadro que faz do paiz p'd-rtá talvez, diz o Nouvelliste, interessar a muitos de nossos compatriotas que acham o solo muito insufficiente para a sua actividade.

Basta dizer que, de uma familia de onze pessoas, não restam mais do que tres sobreviventes.

Para nós, brasileiros deve affligir demasiado termos nos jornaes europeus factos sem lhaças que infelizmente não são mais do que a triste realidade; lembremos-nos outros o que se deu ha cerca de um anno, e m allemães que seu numero consideravel chegado ao Rio de Janeiro, foram deixados no m-lis consuevel abandono, sem recursos, sem alojamento, no meio das ruas, e f'çados a por meio da caridade publica voltarem a patria.

Se isto foi obra de uma empresa particular ou do governo não devamos attentar-lhe a responsabilidade que em todo caso lhe cabe por semelhante facto.

Sobre este assumpto capital para a nossa prosperidade publicamos hoje um interessante artigo no qual seu autor o distincto cidadão suizo sr. J. L. Artus indica um systema que, conforme sua opinião, deveriamos pôr em pratica entre nós na corteza de um resultado plenamente satisfactorio.

Aos nossos compatriotas que sinceramente tomam a peito a realisaçãõ proficua de semelhante necessidade recommendamos esse escripto que pela sua materia merece agra ponderação.

«Santos» — Noticias do Diario daquelle cidade, hontem: «Advogado» — Foi hontem arrojado ao cães dos Quartais, proximo á chácara do promotor publico, um cadáver.

O d'legado de policia, officiuo ao subdelegado, para proceder ás diligencias legais, por estar elle impedido no conselho de revisãõ da conscripção.

«Campinas» — Temos a «Gazeta» e o «Diario» do hontem. Não ha noticia local alguma de importancia. De Botucatu escreverem o seguinte que o «Diario» publica: «Aos esforços do nosso digno vigario, devemos a prompção da igreja Matriz, que ia desabando em ruina, podendo agora attestar a religiosidade dos habitantes desta luga.

«Parece que ambos os partidos militantes, pretendem lutar nas eleições. Os liberaes fazem repetidas reuniões e creio que os conservadores não ficarão aquém.

«Já temos entre nós uma machina a vapor para beneficiar café, propriedade do distincto cidadão sr. Antonio do Carralho Barros que, na assiduidade do trabalho, vai conquistando a recompensa de sua vida laboriosa.

«Cobro aqui uma subscripção que sóbe já a quatro contos de réis, para se dar começo a um theatro. Oxalá que esta idéa tenha real effecividade. O theatro, além de ser um recreio agraivel, é ainda mais, é uma escola.

«Entretanto, sr. redactor, coiza-me tristeza ver o cemiterio desta villa, n'um estado de ruina, e para o qual não se é capaz de levantar uma subscripção. Em primeiro lugar creio que se deve tratar da santa morada dos mortos.

«Em vista do grande numero de pessoas amantes do prog'esso e da lavoura, que tem entrado continuamente p'ra este luga, por-começo que em pouco tempo esta municipio está collocado na altura que De assignala a sua riqueza.»

«Parahytinga» — Lê-se no jornal do mesmo nome, de 25 do passado: «Amataram» — A 23 do corrente, no bairro dos Co-

COMPANHIA SOROCABANA

De accordo com o Exm. Governo Provincial, a Directoria da Estrada de Ferro desta Companhia resolveu elevar em parte as suas tarifas de transporte, como abaixo se menciona, começando a cobrar-se nessa conformidade no dia 1.º de Maio proximo futuro.

Passageiros

ESTACOES	S. JOAO		S. ROQUE		PRAGYBU		SOROCABA	
	1.ª Cl.	2.ª Cl.	1.ª Cl.	2.ª Cl.	1.ª Cl.	2.ª Cl.	1.ª Cl.	2.ª Cl.
S. Paulo	28740	18500	38000	24000	58000	38000	78000	58000
Barueri	40050	26000	48000	30000	68000	48000	88000	68000
S. Joao	38500	25000	48000	30000	58000	38000	78000	58000
S. Roque	48000	30000	58000	38000	68000	48000	88000	68000
Pragybu	58000	38000	68000	48000	78000	58000	98000	78000

Mercadorias

Aletria, alho, ararota, bacalhao, banha de porco, beijás, biscantos, bolachas, café moido, carne secca ou salgada, cebola, cevada, doces do paiz, farinha de trigo coitras estuagras, linguas seccas ou salgadas, linguicas, lombo de porco salgado, macarrão e outras massas, manteiga, peixe salgado ou secco, queijos, rapaduras, sagrã, salsames, tapioca e toucinho, serão taxados pela tabela N.º 5. As mercadorias taxadas pelas tabelas N.º 6, 7 e 8 pagaram mais 20 por cento sobre as respectivas tarifas.

Sorocaba, 22 de Março de 1876.

G. OETTERER, Inspector Geral. 5-2



Empreza da Estrada de Ferro da Companhia S. Paulo e Rio de Janeiro

TRAFEGO ENTRE S. PAULO E A ESTACAO DO PARAHYBA

Do dia 3 de Abril proximo futuro em diante, haverão trens de passageiros todas as segundas, quartas e sabbados, conforme o seguinte:

HORARIO

ESTACOES	CHEGA	PARTE
IDA		
S. Paulo	—	9-0
Mogy	10-50	11-0
Parahyba	12-0	—
VOLTA		
Parahyba	—	2-0
Mogy	3-0	3-10
S. Paulo	5-0	—

S. Paulo, 30 de Março de 1876.

O Representante do Emprezaario, ANTONIO PROOST RODRIGUES. 3-3

Convocação de credores

De ordem do sr. dr. juiz de orphãos são convocados os credores do finado Francisco Antonio de Lima, morador que foi na freguezia da Consolação bairro dos Pinheiros, para que se habitem no prazo de dez dias, sob pena de não serem contemplados no inventario á que se está procedendo.

S. Paulo 30 de Março de 1876.

O escriptivo Manoel Euzazio de Arayedo Marques. 3-3

O "Coaracy illustrado"

(SERIE DE 53)
Assignaturas para a capital 9 mezes 98000
Assignaturas para o interior 9 " 118000

Para os assignantes que ja pagaram até o fim do corrente anno acrecece:
Para a capital 58000
Para o interior 48000

Os assignantes que ainda não pagaram, doram por suas assignaturas até o fim do anno:
Os da capital 108300
Os do interior 138000

As pessoas que não quizerem continuar como assignantes, terão a bondade de devolver o n. 50, e mandar receber o resto da quantia com que entraram para suas assignaturas.

Numero avulso 800 rs.

S. Paulo, 31 de Março de 1876.

Antonio Elias da Silva. 3-2

Loteria da Provincia

A roda da 6.ª Loteria andarã, impreterivelmente, no dia 5 do mez proximo futuro em o consistorio da egreja da Misericordia. Ficam á venda os bilhetes restantes na thesouraria e nas agencias já annunciadas. 6-6

Escrevente

Precis-se de um escrevente habilitado para todo o servico de tabellão, e de conducta afiançada; paga-se bem. Para tratar na rua da Imperatriz desta cidade, n. 44. 5-5

José Antonio do Amaral

COM

FUNILARIA

A

N. 7 Rua do Principe (Cruz Preta) N. 7

Participa ao respeitavel publico que em seu estabelecimento encontra-se sempre um completo e variado sortimento de obras de folha de Flandres, o qual vende POR ATACADO e A VAREJO, e pelos preços do Rio de Janeiro.

As pessoas do interior que quizerem honrar-nos com suas encomendas serão servidas com boa fé e brevidade.

Este estabelecimento dispendo de um pessoal de mais de vinte officiaes acham-se em condições de poder apromptar qualquer encomenda, que será executada não só com perfeição como tambem com presteza e preços razoaveis.

LATAS PARA DOCES

GRANDE SORTIMENTO E VARIEDADE DE PREÇOS

Incumbe-se de fazer e collocar encanamentos para as aguas pluvias em qualquer edificio pelos seguintes preços:

Cano de superior folha grossa, pintado e posto no lugar, com os ferros e voltas competentes a 340 rs. o palmo.

Dito de cobre a 18200 o palmo ou 23400 okilo.

Nesta officina existe prompto grande porção de encanamento, que pôde ser visto na mesma. O annunciante espera merecer dos senhores negociantes do interior, entre os quaes já conta grande numero de freguezes, a sua concorrência, bem como do respeitavel publico.

FORMAS PARA DOCES E PADARIAS

DE TODOS OS PREÇOS E PADARIAS

7 Rua do Principe (Cruz Preta) 7

S. PAULO

10-5

Requiem in pace
D. Gertrudes de Jesus e Almeida, vem por meio da imprensa, agradecer ao exm. e revmd. cabido da Sé, bem como ás sociedades musicas "Paulistana" e "Cecilianas", as m. m. s. as pessoas que fizeram o caridoso theatro de acompanhar a seu ultimo jazigo, o corpo de seu sempre chorado pai Antonio José de Almeida, e de novo pede a todas as pessoas de sua amizade para assistirem a missa do 7.º dia, que será celebrada na egreja de S. Pedro, segunda-feira 3 de Abril, ás 7 horas da manhã.

Por mais este acto de religião e caridade, desde já se confessem sumamente gratis. 3-3

Sociedade "Artística Beneficente"

De ordem da directoria, convido aos srs. socios, parentes e amigos do finado conocio Antonio José de Almeida, a assistirem a missa que em sua alma, será rezada na egreja do Collegio, ás 8 horas da manhã de segunda-feira, 3 do proximo mez, 7.º dia de seu passamento.

1.º secretario Fernando Junior S. Paulo, 30 de Março de 1876. 3-3

Sociedade Carnavalesca

"Os Girondinos"
De ordem do presidente são convocados todos os socios a reunirem-se domingo 2 de Abril, ás 6 horas da tarde no theatro Príncipe, para se lerem as estatutas e estatutos da referida sociedade. S. Paulo 31 de Março de 1876.

O secretario M. P. de Cunha. 3-3

Sociedade Musical Paulistana
De ordem do presidente, convido aos srs. socios, parentes e amigos do finado director, Antonio José de Almeida, a assistirem a missa que em suffragio de sua alma, será rezada na egreja de São Pedro, ás 8 horas da manhã de segunda-feira, 3 do corrente mez, 7.º dia de seu passamento. S. Paulo, 1 de Abril de 1876.

O secretario, João José dos Santos. 2-2

Instituto Polytechnico de S. Paulo

Pela Directoria Provincial são convocados os srs. socios a se reunirem em assembleia geral, para a discussão do projecto dos Estatutos, no dia 7 do mez proximo, ao meio dia, na casa das sessões do mesmo Instituto, á rua do Imperador n. 11.

S. Paulo 24 de Março de 1876. O secretario, Trigo de Loureiro, 1.º secretario 5-8

THEATRO DE S. JOSÉ

COMPANHIA LYRICA ITALIANA

Domingo 2 de Abril de 1876

9.ª récita de assignatura

Subirá á scena pela primeira vez a tragica opera em 3 actos de celebre maestro C. G. Verdi:

LUIZA MILLER

PERSONAGENS	ACTORES
Conde de Walter	Sr. G. Mirandola.
Rodolpho, seu filho.	Sr. Luiz Lelmal.
Fredérica—duqueza de Nostheim e sebrinha de Walter	Sra. Luiza Canepa.
Wurm—castellão de Walter.	Sr. Carlos Trivero.
Miller—velho soldado reformado.	Sr. Girolamo Spalazzi.
Luiza sua filha.	Sra. Augusta Cortesi.
Um camponez	Sr. G. Pizzi.

Coros e comparsas
Pagens, arceiros, aldeãos, &c.

A acção passa-se no Tyrol na primeira metade do seculo XVII.
Poesia do Sr. Salvador Camarano.
Principiará as 8 horas.

Preços

Camarotes de 1.ª ordem.	125000
" 2.ª "	125000
" 3.ª "	85000
Cadeiras.	35000
Geras.	25000
Galerias.	15000

Na bilheteria do theatro vendem-se os libretos desta opera a 18.
Nos dias antes do espectáculo vendem-se as localidades no Hotel do Globo, e no dia do espectáculo na bilheteria do theatro, das 9 horas da manhã em diante.

Acha-se em ensaios a sublime opera RIGOLETTO.